Brasília, 17 de agosto de 2025.

ESTUDO ATIVAWEB — O EFEITO TRUMP NA POPULARIDADE DIGITAL DE LULA

Período analisado: Dezembro/2024 → Agosto/2025
Plataformas: Instagram, Facebook, TikTok, X (Twitter) e YouTube
Metodologia: Big Data Ativaweb • Coleta via APIs públicas (Instagram, Facebook, TikTok, X, YouTube) • Relatórios Ativaweb • Análise semântica proprietária

Introdução Técnica

Entre dezembro de 2024 e agosto de 2025, a presença digital do presidente Lula atravessou um movimento de queda, recuperação e expansão. O cenário inicial era negativo: em 2024, houve perda de mais de 1 milhão de seguidores somados no Instagram e Facebook, com reflexos diretos na percepção de popularidade.

O ponto de virada ocorreu com o **"Efeito Trump"** quando Donald Trump anunciou tarifas contra o Brasil, Lula reagiu com uma narrativa de **soberania e defesa nacional**. Essa mobilização reconfigurou a imagem digital do presidente, transformando uma ameaça externa em combustível para crescimento.

"As crises internacionais podem virar combustível digital. Lula transformou ameaça em oportunidade, recuperando espaço e ampliando sua popularidade no ambiente online."
Alek Maracaja

Metodologia

- **Fontes:** relatórios Ativaweb, Social Blade, Dolphin Radar, perfis oficiais nas plataformas.
- **Técnicas:** análise de seguidores, inscritos e curtidas; séries temporais (dez/24 → ago/25); comparações em milhares para clareza; análise semântica de engajamento e eventos de impacto.
- **Escopo:** Instagram, Facebook, TikTok, X (Twitter) e YouTube — redes oficiais do presidente Lula.

Crescimento por Plataforma (Dez/24 → Ago/25)

Instagram

- **Dez/24:** ~13,0M
- **Ago/25:** ~13,8M
- **Crescimento:** aproximadamente **+800 mil seguidores**
- Destaque: além do volume, houve **alta de 15% nas curtidas médias/mês**, sinal de engajamento mais intenso.

Facebook

- **Dez/24:** ~5,5M
- **Ago/25:** ~5,7M
- **Crescimento:** aproximadamente **+200 mil seguidores**
- Base estável, relevante para públicos 35+.

X (Twitter)

- **Dez/24:** ~8,6M
- **Ago/25:** ~9,1M
- **Crescimento:** aproximadamente **+500 mil seguidores**
- Rede vital para repercussão política e cobertura midiática.

TikTok

- **Dez/24:** ~4,4M
- **Ago/25:** ~5,2M
- **Crescimento:** aproximadamente **+800 mil seguidores**
- Destaque para o **alto ER – Taxa de Engajamento (8,38%)**, reforçando popularidade com público jovem e formatos curtos.

YouTube

- **Dez/24:** ~600 mil inscritos
- **Ago/25:** ~700 mil
- **Crescimento:** aproximadamente **+100 mil inscritos**
- Menor peso relativo, mas estratégico para conteúdos longos e institucionais.

Consolidação Geral

- **Instagram:** +800 mil
- **Facebook:** +200 mil
- **X (Twitter):** +500 mil
- **TikTok:** +800 mil
- **YouTube:** +100 mil
- **TOTAL:** aproximadamente **+2,5 milhões de novos seguidores/inscritos** em 8 meses

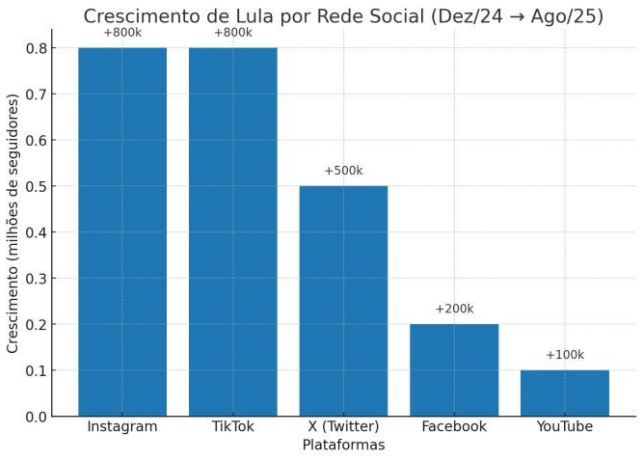
📌 **Audiência total consolidada em agosto/2025: 34,5 milhões de seguidores** nas cinco principais redes oficiais.

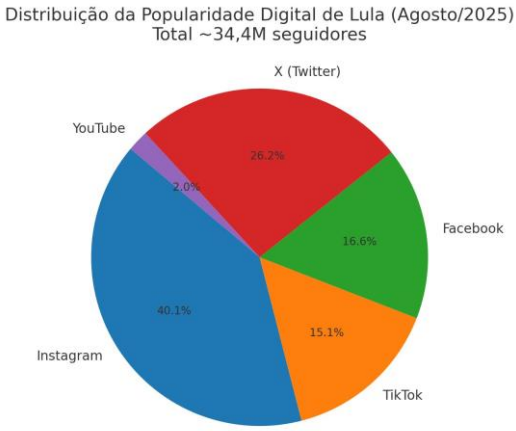
Impacto do “Efeito Trump”

- **Antes de fevereiro/2025:** Lula enfrentava queda de seguidores e baixa aprovação (24%).
- **Após agosto/2025:** com o anúncio de tarifas por Donald Trump, Lula reposicionou sua narrativa em torno da **soberania nacional**.
- O episódio impulsionou engajamento em postagens ligadas a **defesa do Brasil e Ricos contra os pobres**, consolidando a recuperação digital.

Alek Maracajá: *“O grande motor desse crescimento foi o Efeito Trump, que puxou a ideia de soberania e defesa do Brasil, despertando engajamento massivo e reposicionando Lula como líder que protege o país diante de pressões externas.”*

Gráficos Ativaweb





“Não é só o tamanho da base que importa, mas a sua distribuição: Lula fala ao jovem no TikTok e ao eleitor tradicional no Facebook.” Alek Maracaja

Conclusão Técnica

O estudo demonstra que Lula **cresceu cerca de 2,5 milhões de seguidores em 8 meses**, consolidando uma audiência total de **34,5 milhões** em suas redes oficiais.

O **Instagram** segue como pilar central em escala, o **TikTok** é o motor de crescimento relativo, o **Facebook** ancora públicos maduros, o **X (Twitter)** continua estratégico para repercussão política, e o **YouTube** sustenta conteúdos longos e de maior profundidade.

O **Efeito Trump** foi o divisor de águas: uma crise internacional transformada em narrativa de defesa do Brasil, que reacendeu engajamento e ampliou a popularidade digital do presidente.

"O ataque externo virou catalisador interno, transformando ameaça em crescimento e reposicionando Lula como um dos líderes mais seguidos do mundo." Alek Maracaja

alekmaracaja@ativaweb.com.br
@alekmaracaja | **@ativaweb**